



Arquitetura Moderna em margens aquáticas: Cidades ideais de Le Corbusier

QUADRO COMPARATIVO

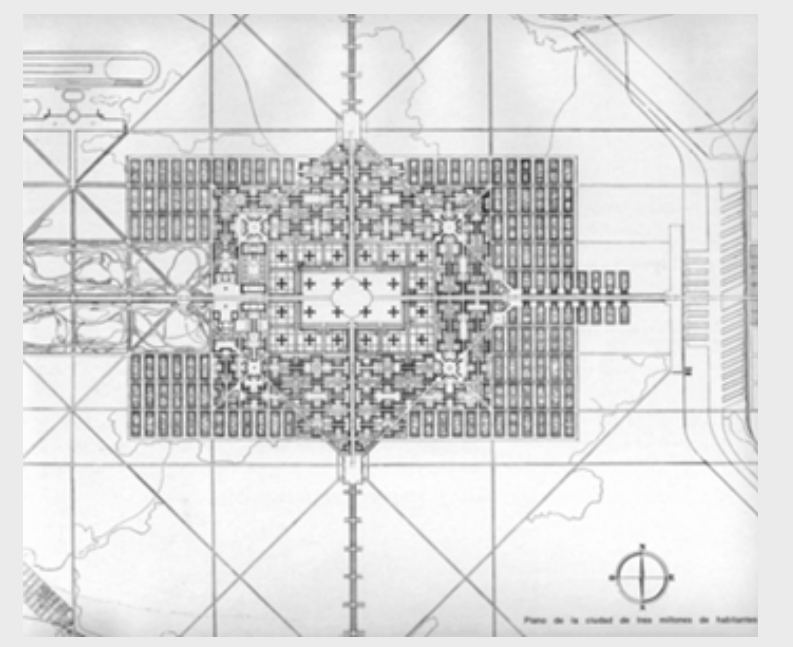
ÉCÔ	País	Cidade	Ville Contemporaine	Ville Radieuse	Cidade Linear Industrial	7V	Redents	Unité	Viadutos	Mar	Rio	Lago	Porto
1925	França	Paris, Plan Voisin											
1929	Uruguai	Montevideu											
1929	Brasil	São Paulo											
1929	Brasil	Rio de Janeiro											
1930	Rússia	Moscou											
1931	Argélia	Argel											
1932	Espanha	Barcelona, Plan Macià											
1932	Suíça	Genebra											
1933	Suécia	Estocolmo											
1933	Bélgica	Antuérpia											
1934	Argélia	Nemours (Ghazaouet)											
1935	EUA	Nova York											
1935	Itália	Roma											
1935	Rep. Tcheca	Zlin											
1936	França	Helloucourt											
1936	Etiópia	Addis Abeba											
1937	França	Paris, Plan 1937											
1938	Argentina	Buenos Aires											
1942	Argélia	Argel, Plan Director											
1945	França	Saint-Dié											
1945	França	Saint-Gaudens											
1945	França	La Rochelle-Pallice											
1946	França	Marselha Vieux-Port											
1948	Turquia	Izmir											
1950	Colômbia	Bogotá											
1951	França	Marselha Sul											
1951	Índia	Chandigarh											
1956	França	Meaux											
1958	Alemanha	Berlin Centro											

ESCALA DAS CIDADES IDEAIS

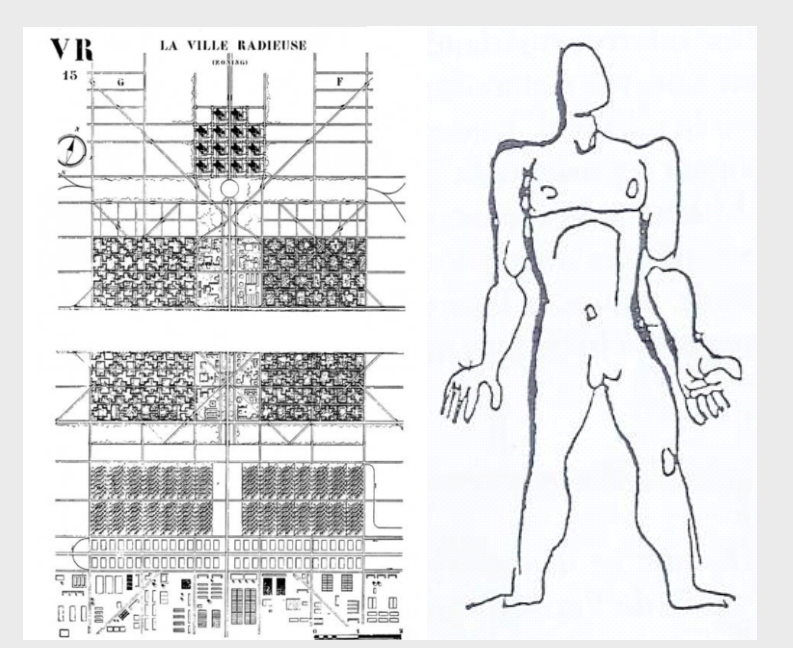
MODELOS TEÓRICOS

Os modelos teóricos foram criados por Le Corbusier com o objetivo de se solucionar os problemas da era industrial, projetando a cidade moderna ideal. Seus modelos se dão sobre terrenos hipotéticos e sua aplicação em projetos para terrenos reais resulta nas Cidades Ideais.

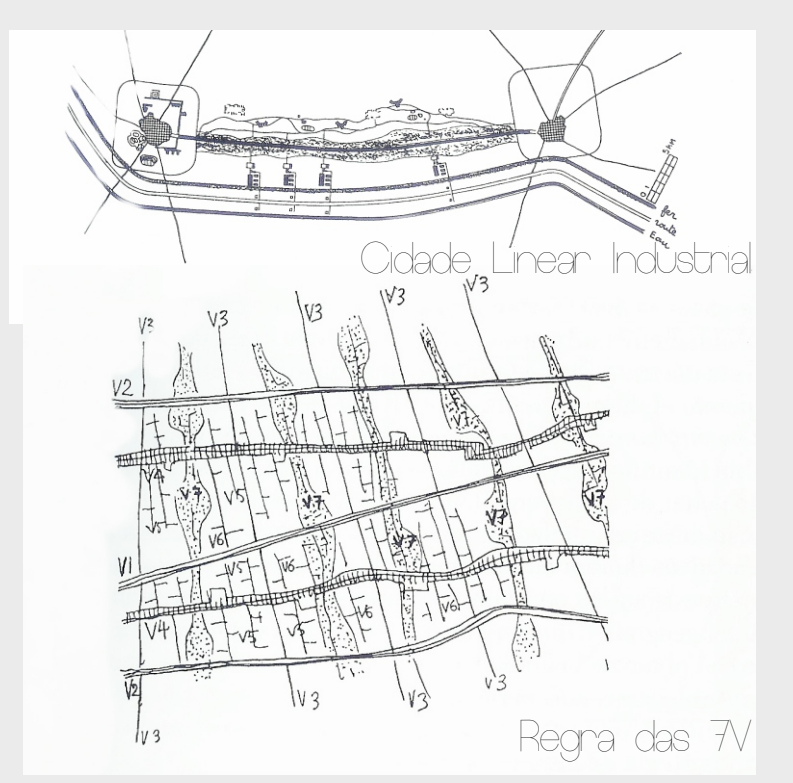
VILLE CONTEMPORAINE, 1922: possui estrutura espacial centralizada. O ponto central, formado pelo cruzamento de dois eixos, é ocupado pelo centro de negócios (*Cité d'affaires*), sem possibilidade de crescimento; e cada função da cidade tem seu local determinado. Junto ao centro se encontram os terminais e estações de transporte: as máquinas como marco da cidade moderna.



VILLE RADIEUSE, 1924: é configurada por dois polos opostos (*Cité d'affaires* e indústria) formando um eixo. Ao longo desse eixo acontece uma libertação das partes da Ville Contemporaine, que se tornam independentes uma das outras, possibilitando o crescimento da cidade. É um esquema antropomórfico no qual o centro encabeça o eixo principal e a indústria é sua base.

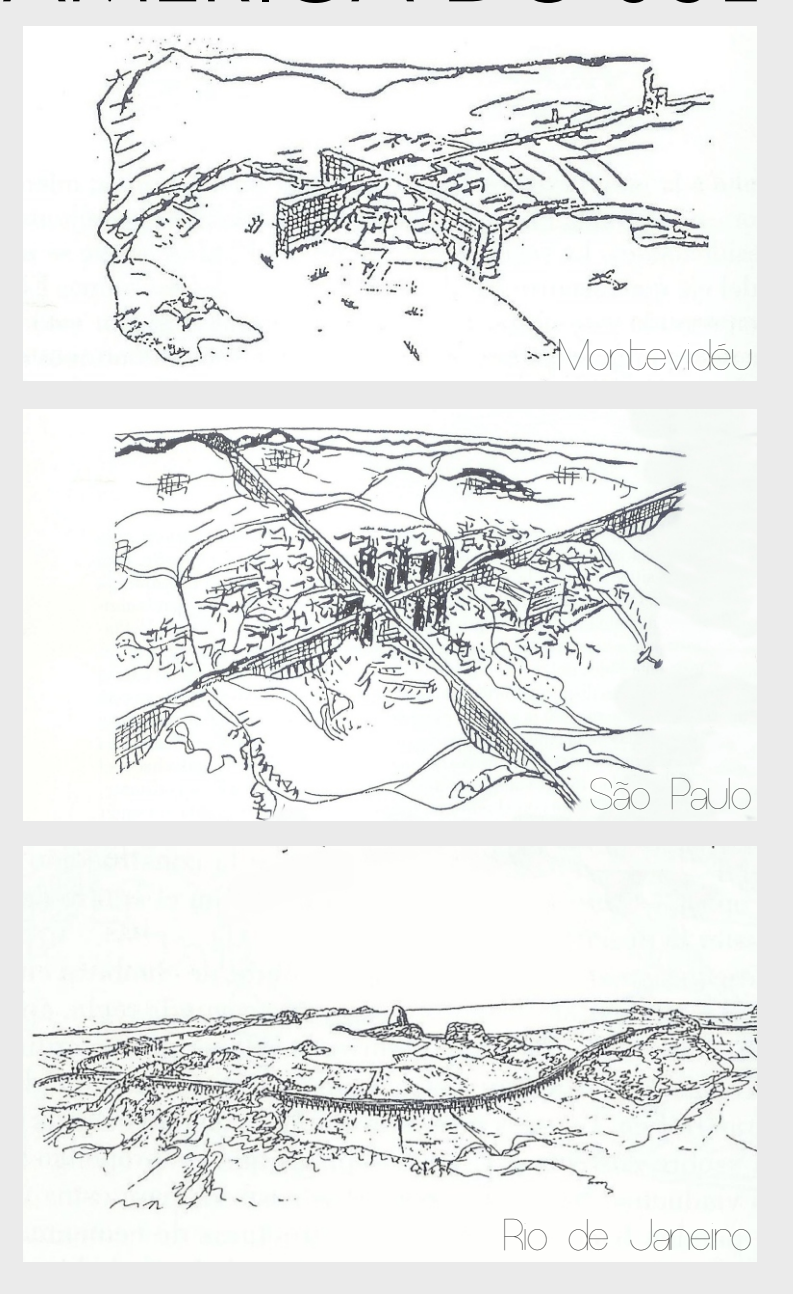


CIDADE LINEAR INDUSTRIAL e REGRA DAS 7V, surgidos da formulação de *Le Trois Etablissements Humaines*, 1945: ao estender seu estudo para o âmbito territorial, Le Corbusier desenvolve o modelo da Cidade Linear Industrial, levando a indústria para as vias de ligação, o que ele considerava que seria a solução para as cidades satélites. Já a Regra das 7V se trata de uma regra para organizar a cidade (não um desenho definido), criando setores e vias hierarquizadas por suas funções.



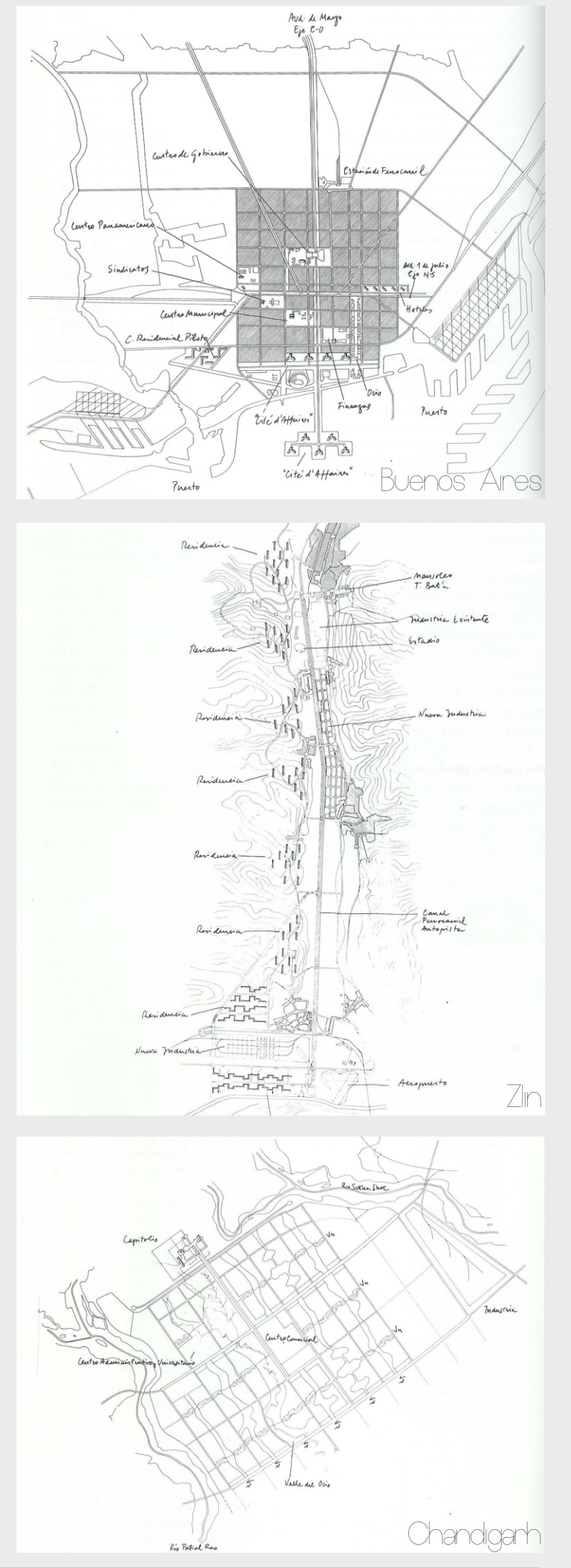
VIAGEM À AMÉRICA DO SUL

Le Corbusier esteve na América do Sul entre setembro e dezembro de 1929, convidado por intelectuais argentinos a palestrar sobre diversos temas. Após se encantar com a paisagem do Rio de Janeiro, tanto do horizonte do navio quanto do alto, em sua primeira viagem de avião, Le Corbusier apresentou suas propostas de viadutos habitáveis, estrutura que dominaria a paisagem sem escondê-la. O recurso foi apresentado como parte dos projetos influenciados pela *Ville Contemporaine* de Montevideu e de São Paulo, onde os viadutos se tornam eixos, e seu cruzamento configura o centro (*cité d'affaires*) da cidade. No projeto do Rio de Janeiro, o viaduto adota a forma de meandros dos rios vistos de cima por Le Corbusier, vencendo a topografia peculiar por meio de curvas e túneis.



ANÁLISE DE CIDADES IDEAIS

No projeto feito para Buenos Aires, em 1938, foram aplicados princípios da Ville Radieuse típicos de situações de costa, com a *cité d'affaires* formada por grandes edifícios e localizada na extremidade junto à água. Nesse caso, Le Corbusier chega a colocá-la dentro do estuário do Rio da Prata, enquanto o resto da cidade se desenvolve em terra. A cidade de Zlin, foi projetada em 1935 com características da Cidade Linear Industrial. Aproveitando as características do local, Le Corbusier projeta a canalização do rio, e, junto a ele, uma autopista e uma linha férrea. A área de planície no vale permite a implantação de uma área residencial em blocos contínuos, chamados redent, e é também onde é implantada a indústria, próxima aos meios de comunicação. Le Corbusier projeta uma segunda área residencial na margem oposta, desta vez na parte alta do vale, onde blocos laminares são inseridos seguindo as dobras da encosta, ajustando-se às montanhas. Relacionando as cidades, observamos que a escolha do modelo na qual uma proposta seria baseada tem ligação com a época em que foi elaborada. Os últimos projetos tiveram a aplicação dos modelos presentes em *Le Trois Etablissements Humaine*, mas isso não significa que o modelo "anterior" foi descartado. Como exemplo, Chandigarh, que segue a Regra das 7V e a organização formal da Ville Radieuse.



REFERÊNCIAS: CURTIS, W. *Arquitetura Moderna desde 1900*. Porto Alegre: Bookman, 2008.
 LE CORBUSIER. *Por Uma Arquitetura*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1973.
 LE CORBUSIER. *Precisões sobre um estado da arquitetura e do urbanismo*. São Paulo: Cosac & Nally, 2004.
 MARTINS, C. A. F. *Razon, ciudad y naturaleza: La génesis de los conceptos en urbanismo de Le Corbusier*. Tese de Doutorado, Escuela Técnica Superior de Arquitectura de Madrid, 1992.
 MONTEYS, X. *La gran máquina: la ciudad en Le Corbusier*. Barcelona: Ediciones del Serbali, 1996. 317 p.

